

MGTO ENCONTRO ONLINE

Textos para participantes da modalidade Elenco

Cada idade possui mais que uma opção. Escolha apenas UMA OPÇÃO para apresentar.

**Você pode alterar o gênero dos personagens.*

De 04 a 06 anos

Escolha uma opção abaixo ou conte uma história de sua preferência

Opção 1

Eu gosto de fazer várias coisas, ver desenho, filme, passear com os meus cachorros... na verdade eu adoro os meus cachorros! O Totó sai correndo e quando volta sempre me traz alguma coisa diferente, mas o que eu mais gosto de ganhar dele são as lambidas! Lambidas de saudade! Eeeeca saudade melecadaaa!

Opção 2

Eu queria ir na casa da vovó, sabe por quê? Quando eu vou lá ela me dá muitos beijinhos e bolo de chocolate! A mamãe fala que ela fica me corujando demais, mas eu nem sei o que é isso. Só sei que se a vovó for uma coruja, ela é a melhor coruja do mundo!

De 07 e 08 anos

Opção 01

Essa é a terceira vez que o Pedrinho toca a minha campainha. Será que ele não percebe que é meio chato ficar ouvindo esse Ding Dong Ding Dong, toda hora? Eu já disse que eu não posso sair depois das seis, porque logo a minha mãe chega pra me buscar. Eu sei que a gente podia ficar brincando no corredor, mas a minha vó disse que por hoje já chega, nem adianta insistir. Depois peço Desculpa pra ele, eu queria muito continuar ensaiando pra apresentação mas acho que amanhã a gente pode aproveitar à tarde, será que ele pode? Ouviu esse barulho? É a minha mãe chegando, e eu nem terminei a minha lição ainda, e ainda preciso estudar pra prova... o Pedrinho vai ter que entender.

Opção 02

Eu sei fazer vários personagens, igual a minha tia. Aprendi com ela no teatro! Eu também aprendi a dançar. Quando eu crescer vou querer ser um grande artista. Todo mundo vai me olhar e ficar espantado de como eu faço aquilo bem! Todo mundo vai querer me ver no palco. E quando eu terminar meu show, todo mundo vai bater palma. Toooooo mundo! Mas sabe o que? Quem eu quero que esteja lá mesmo é a minha tia, afinal foi com ela que eu aprendi os primeiros passos!

De 09 a 12 anos

Opção 1

Eu sou responsa, responsável mesmo. Por que toda vez que alguém pergunta “quero saber quem foi o responsável por ter quebrado isso”, quase sempre o responsável fui eu? Quando alguma coisa dá errado lá em casa, meu pai não quer nem saber, ele vem já gritando comigo: O que você fez dessa vez, moleque (garota)?! Por que eu sou sempre o culpado (a)? Teve um dia que o gato fugiu e colocaram a culpa em mim só porque eu deixei a porta aberta. Pô, o gato tem quatro patas, saiu porque quis e o culpado (a) sou eu? Fiquei de castigo uma semana. Quero só ver quando ele descobrir que eu soltei os passarinhos. Ó, se alguém me dedurar vai levar, hein?!

Opção 2

Eu sou um (a) grande artista. Lá em casa todo mundo adora quando eu decido fazer um show na sala. Quer dizer, todo mundo menos o meu irmão que fica me provocando. Ele diz que quando eu canto a cachorrada da vizinhança começa a latir pedindo pra eu parar. Mas é lógico que eles estão é pedindo pra eu cantar mais porque a minha voz é um fenômeno natural. E não, não é uma avalanche, como meu irmão diz. É que ele tem é inveja porque eu tenho talento pra música e ele parece um cabrito desafinado. Sabe a Branca de Neve que quando canta os animaizinhos vêm limpar a casa? Queria ter esse poder. Já pensou: eu cantando, os animais lavando e o meu irmão secando. Seria da hora! Vou tentar da próxima vez.

Opção 3

Cara eu to em pânico! Faz 3 meses que fiz o meu canal e por enquanto só tem 30 inscritos! Que que eu to fazendo errado? O Felipe que só fala besteira já ta fazendo o maior sucesso. Semana passada o cara encheu uma banheira com absorvente, mergulhou e teve mais de cem mil visualizações. A Carol é a mesma coisa! Todo mundo amou a porcaria de vídeo em que ela recita poemas com farofa da boca. E eu que falo sobre coisas realmente legais, fico aqui no anonimato? Tenho um canal com 50 vídeos falando só sobre como fazer caixas de papelão. Sabe como é difícil falar sobre isso? Desacreditei hein!

De 13 a 15 anos

Opção 01

Vou te falar uma coisa....muito complicado ter pais separados. Agora ele cismou que tenho que ser amigo da namorada dele. Me pediu que fosse gentil e educado. Agora olha só: não fui eu que casei, não fui eu que separei e vou ter que aturar aquela mulher maluca pra ficar bem com o meu pai? Essa namorada está atrapalhando tudo. Gosto quando meu pai fica em casa jogando videogame comigo; a gente faz pipoca e fica brincando até tarde... Eu não quero meu pai só pra mim...mas eu fico preocupado. Ele podia escolher uma mulher mais legal, que cuidasse mais dele, que cuidasse da gente, que não ficasse na rua todas as noites... Eu me viro sozinho com o meu pai, mas com essa mulher... não sei não... não vai dar...

Opção 02

Dr. eu queria muito contar um negócio que tá acontecendo comigo que, talvez eu conte aqui e outras pessoas passem por isso, entendeu. É... eu acho que to viciada...em comida. Porque eu não paro de pensar em comida, não paro de comer. (muito chateada) Eu queria muito ser fitness. Eu queria muito ser fitness, muito mesmo! Eu vou pra academia, eu faço academia e tal, mas que que adianta? O lugar tem uma barraca de coxinha na frente, aí eu saio e como. Por que? Eu não sei! Eu não aguento ver comida. Toda hora eu quero comer, sabe? Quando eu to triste eu quero comer, quando eu to com raiva eu quero comer, quando eu to feliz eu quero comer: "ah, to feliz, bora comemorar! Mas é isso, se o Sr tiver uma dica de como parar de comer essas coisas viciantes me ajuda porque eu não sei mais o que fazer. De verdade.

Opção 3

Eu não acredito que com a minha idade eu vou ficar com medo de dormir com a luz apagada. É ridículo. Mas toda a vez que eu fecho os olhos eu me lembro daquela imagem do filme. Eu ainda não entendi por que eu fui assistir aquilo. Eu nunca curti essas coisas de terror. Tinha tanto desenho legal pra assistir. Olha, tá vendo? Tô fazendo papel de criança. Preferindo desenho que filme de terror. Eu já cresci! Vou ficar com medo de um monstro criado pra assustar criancinha? Que surge no meio da noite... Com dentes amarelados... Unhas afiadas... E uma risada maligna que só de lembrar me gela os ossos? Tá decidido, eu vou dormir na sala com a tv ligada.

De 16 a 18 anos

Opção 01

Imagina se fui eu que contei! Tá achando que eu sou fofqueira(o), por acaso? Eu sou um túmulo! O que entra por esse ouvido não sai por essa boca nem que eu seja torturada(o). Você me contou de quem gosta porque confia em mim. Imagina se eu ia trair a sua confiança e sair espalhando essa história por aí. Se o a pessoa ficou sabendo é porque alguém deu com a língua nos dentes. Mas você tem que ver o lado bom. Se você tá apaixonada(o), não é legal que seu amor fique sabendo? Assim as coisas já se resolvem. Se ele(a) também estiver a fim de você, o namoro engata de uma vez. Porque esse negócio de amor platônico já era. Quem vive de sonho é dono de confeitaria. E vamos que esse papo me deu fome e comer sempre resolve as coisas né?

Opção 02

Em nome da nossa amizade Luiz (Luiza), por favor, pelo menos hoje, me escuta?

Luiza, olha só, eu conheci o Pedro por acaso, na minha aula de inglês. E infelizmente eu me apaixonei por ele. Mas assim que eu soube que o Pedro de quem eu tava gostando era o seu Pedro, eu me senti super culpada. E aliás, eu não tinha motivo pra me sentir culpada né, mas eu me senti. E é obvio que a partir daquele momento eu me afastei dele ou pelo menos eu tentei me afastar. Lu, você não sabe a quantidade de vezes que eu tentei te contar, só que aí as coisas com o Pedro foram acontecendo e eu fui ficando mais envolvida e é por isso que eu to aqui. Eu sei que vocês dois se amam e que eu meio que entrei de paraquedas nessa historia. Luiza, olha só, eu posso ser impulsiva, mas eu não sou louca. Eu não vou mais me aproximar dele.

Eu to sendo sincera sim. Eu to me abrindo aqui pra você. O que você quer Luiza? Que eu implore, que eu me humilhe? Eu to tentando te explicar o que aconteceu, eu to abrindo mão do Pedro. O que você quer?

Luiza, pára com essa chantagem, me escuta. Senão eu realmente acho melhor a gente se afastar de vez. É isso que você quer? Você decide.

De 19 a 30 anos

Opção 01

Você é assim, né? Brinca com os sentimentos dos outros. Me diz, pra quê? O que você ganhou me iludindo? Me fez acreditar que eu era especial, que eu era único (a). Nunca ninguém tinha dito que me amava. Quer dizer, não com esse olhar, não com esse tom de voz, não com esse teatro todo. Como você pode ser tão cínica (o)? Ou melhor, como eu pude acreditar? Dois anos, eu levei dois anos pra te esquecer. Durante todo esse tempo eu fiquei remoendo cada verbo do nosso último encontro. Uma parte de mim te defendia e queria acreditar que você ainda ia voltar. E essa parte tava certa. Quando eu te vi mais cedo, parece que passou uma corrente elétrica pelo meu corpo.

Opção 02

Esses seus ataques de ciúmes... Isso tá ficando insustentável. Você faz e pede desculpas... As coisas não funcionam assim. Enquanto isso ficava entre a gente até dava pra ir levando. Mas agora é o meu trabalho... Tá afetando o meu trabalho sim... Ou você acha que todas as pessoas da mesa não perceberam que o (a) meu (minha) namorado (a) tava plantado (a) na porta do banheiro, esperando pra ver se notava alguma atitude suspeita? Com que cara eu vou olhar pra todo mundo no escritório? Meu deus! Sair com os colegas depois do trabalho é a coisa mais normal do mundo! Eu to cansada (o)... chega, não dá mais. Pra mim acabou aqui!